



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

17/04/2020



## Relatório de Produção e Vendas 1T20

A Vale, em primeiro lugar, expressa solidariedade às vítimas e famílias afetadas pela pandemia do COVID-19. Em um momento tão difícil para todos, a Vale está comprometida em apoiar suas pessoas, comunidades e stakeholders e em manter um ecossistema saudável para sua cadeia de valor, unindo forças para prevenir ou reduzir a disseminação do COVID-19 em todos os locais onde a Vale opera.

Para salvaguardar seus empregados, negócios e comunidades próximas às suas operações, a Vale aumentou ainda mais suas medidas de segurança. Desde a segunda quinzena de março, a Vale vem implementando um conjunto de ações, que incluem: (a) um regime de home office para a grande maioria de seus empregados e de terceiros com funções administrativas; (b) comunicação para toda a companhia sobre o plano de resposta e os procedimentos de prevenção; (c) redução do número de pessoas nos sites operacionais e nos ônibus, para permitir um distanciamento seguro; (d) suspensão de todas as obras civis não essenciais nos sites; (e) medição por varredura de temperatura corporal nas entradas dos sites; (f) implementação de checklists diários e monitoramento contínuo de possíveis sintomas para toda a força de trabalho.

Em geral, no 1T20, a produção nos negócios da Vale sofreu um impacto limitado devido à pandemia do COVID-19. Os impactos diretos em suas operações, no primeiro trimestre de 2020, conforme divulgado em diferentes momentos, podem ser resumidos assim: (a) no negócio de Minério de Ferro, a Vale interrompeu temporariamente as operações no Terminal Marítimo de Teluk Rubiah, na Malásia, sem impacto na produção; (b) no negócio de Metais Básicos, a companhia reduziu sua operação de mineração em Voisey's Bay e a colocou em regime de care and maintenance por um período inicial de quatro semanas, posteriormente estendendo esse período por até três meses adicionais, com um impacto de até 6 kt de produção de concentrado de cobre no 1S20; (c) no negócio de Carvão, a Vale decidiu adiar planos para a manutenção da planta de processamento de carvão (reforma) em Moçambique.

No futuro, o impacto do COVID-19 nas operações da Vale poderá ser mais significativo, principalmente: (a) pelo aumento potencial nos níveis de absenteísmo em seus sites de produção, se for necessário intensificar as medidas de segurança para proteger seus empregados, caso haja uma escalada de contágio nas localidades em que opera; (b) pelo adiamento de paradas de manutenção programadas nas plantas de Metais Básicos, devido a restrições de segurança; (c) em razão de restrições potencialmente mais severas, impostas pelas autoridades para combater a pandemia do COVID-19, que podem restringir seu contingente mínimo de mão-de-obra.

A produção de finos de minério de ferro da Vale totalizou 59,6 Mt, ficando abaixo, portanto, das diretrizes de produção (guidance) de 63-68 Mt para o 1T20. As principais causas para este resultado são: (a) perdas de 4,5 Mt no Sistema Norte por (1) manutenção não programada no transportador de correia de longa distância em S11D, (2) condições climáticas mais severas e concentradas do que o habitual, especialmente, em março, e (3) restrições operacionais em Serra Norte, relacionadas à postergação no start-up da nova frente de lavra de Morro 1; (b) perdas de 1,8 Mt por menores compras de terceiros, devido à menor disponibilidade causada pelas fortes chuvas no sudeste do Brasil; (c) perdas de 2,1 Mt por questões operacionais no Sistema Sudeste, principalmente no Complexo de Itabira.

## Produção de minério de ferro no 1T20

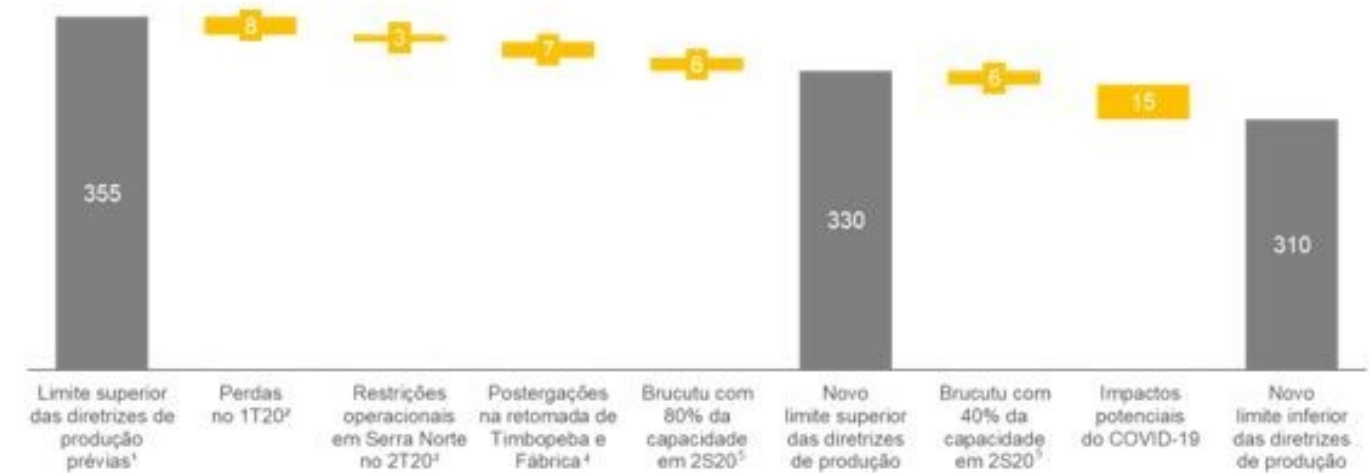
Mt



O volume de vendas de finos de minério de ferro e pelotas atingiu 59,0 Mt, ficando em linha com a produção no 1T20. A participação de produtos premium totalizou 87% no trimestre. Os prêmios de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas atingiram US\$ 5,2/t no mesmo período, ficando US\$ 1,2/t abaixo do 4T19, principalmente devido à ausência de dividendos recebidos e menores prêmios de pelotas, os quais foram parcialmente compensados por maiores prêmios de finos de minério de ferro.

A Vale revisou seu guidance de produção de finos de minério de ferro em 2020, passando de 340-355 Mt para 310-330 Mt, e seu guidance de produção de pelotas, passando de 44 Mt para 35-40 Mt. Os principais motivos dessa revisão são: (a) a perda de produção no 1T20; (b) atrasos na retomada de operações interrompidas, como Timbopeba e Fábrica, uma vez que a pandemia do COVID-19 vem atrasando os processos de inspeções, avaliações e autorizações; (c) atrasos na implementação de alternativas para a disposição de rejeitos da planta de Brucutu, que não deve ser concluída até o final do 2T20; (d) impactos adicionais relacionados à pandemia, associados ao risco de aumento do absenteísmo em diferentes cenários de sensibilidade. O gráfico abaixo ilustra a mudança no guidance de produção de finos de minério de ferro da Vale para o ano:

## Mudanças no guidance de produção de finos de minério de ferro Mt



<sup>1</sup> O guidance de produção anterior era 340-355 Mt.

<sup>2</sup> Comparando com o limite superior de 63-68 Mt do guidance de produção no 1T20.

<sup>3</sup> Associadas com o atraso do start-up da seção de lavra de Morro 1.

<sup>4</sup> Esperava-se que a retomada de operações suspensas adicionasse 15 Mt em 2020. Devido aos adiamentos, espera-se adição de 8Mt.

<sup>5</sup> No cenário superior prévio, esperava-se que Brucutu produzisse 24 Mt. O novo cenário superior de produção é de 18 Mt (com 40% de capacidade no 1S20 e 80% no 2S20) e o novo cenário inferior é de 12 Mt (com capacidade de 40% em 2020).

O volume de vendas da Vale em 2020 pode mudar de acordo com as condições de mercado e a estratégia de margem sobre o volume da Vale, priorizando produtos blendados em seu portfólio e a reposição de estoques em 2020, conforme necessário.

A produção de níquel acabado foi forte para um primeiro trimestre, com 53,2 kt, apesar do declínio de 2,9% em bases anuais, uma vez que no 1T19 também houve um desempenho sólido. O declínio em bases trimestrais de 6,2% foi devido, principalmente, à sazonalidade e à rotina de manutenção programada no site de PTVI e na refinaria de Matsusaka no 1T20, juntamente com menor processamento de minério oriundo das operações canadenses e indonésias pelas refinarias de Clydach e Dalian, respectivamente.

O plano para encerrar atividades na refinaria de VNC está avançando conforme planejado e as atividades de refino, responsáveis pelo processamento do feed em óxido de níquel, começaram a desacelerar em março de 2020, o que levará à produção exclusiva de nickel hydroxide cake no site a partir de maio de 2020.

A produção de cobre acabado atingiu 94,5 kt no 1T20, ficando 4,7% e 0,7% acima do 4T19 e do 1T19, respectivamente, devido, principalmente, aos maiores volumes de Sossego após a parada de manutenção não programada no 4T19.

Considerando a ociosidade de Voisey's Bay e os potenciais impactos da pandemia do COVID-19 na habilidade da Vale para realizar regularmente paradas de manutenção de plantas em Metais Básicos, a companhia revisou seu guidance de produção de níquel em 2020, passando de 200-210 kt para 180-195 kt, excluindo VNC, e de cobre, passando de 400 kt para 360-380 kt. Para informações adicionais, consulte as seções de Níquel e Cobre.

A produção de carvão de 2,0 Mt no 1T20 foi 4,6% superior à do 4T19, com a produção de março atingindo 918 kt (taxa anualizada de 11 Mt) devido ao melhor desempenho mina-usina, apesar dos efeitos climáticos no primeiro trimestre. No entanto, não é possível manter este ritmo de produção em abril, pois mina e porto atingiram os limites de suas capacidades de armazenamento devido à menor demanda por carvão. Devido às incertezas decorrentes da pandemia do COVID-19, que incluem a já anunciada postergação da reforma da planta de processamento em Moçambique (sem

nova data de início), a Vale retira seu guidance para a produção de carvão em 2020, e não pode prover novo guidance no momento.

A companhia está avaliando continuamente o impacto da pandemia em seus negócios e divulgará imediatamente qualquer impacto material adicional em suas operações, cadeia de suprimentos ou demanda de clientes. A Vale continua comprometida em retomar e estabilizar a produção sob as mais altas condições de segurança, implementando ações para garantir a continuidade dos negócios e colaborando proativamente com a sociedade durante a pandemia do COVID-19.

## Resumo da produção

Mil toneladas métricas	1T20	4T19	1T19	% variação	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Minério de ferro <sup>1</sup>	59.605	78.344	72.870	-23,9%	-18,2%
Pelotas	6.926	9.415	12.174	-26,4%	-43,1%
Minério de Manganês	363	450	365	-19,3%	-0,5%
Carvão	1.963	1.876	2.213	4,6%	-11,3%
Níquel	53,2	56,7	54,8	-6,2%	-2,9%
Cobre	94,5	90,3	93,8	4,7%	0,7%
Cobalto (toneladas)	1.189	1.140	1.195	4,3%	-0,5%
Ouro (milhares de onças)	119	132	108	-9,8%	10,2%

<sup>1</sup>Incluindo compra de terceiros, *run-of-mine* e feed para plantas de *pelotização*.

## Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	1T20	4T19	1T19	% variação	
				1T20/4T19	1T20/1T19
Minério de ferro <sup>1</sup>	51.656	77.907	55.416	-33,7%	-6,8%
Pelotas	7.311	10.966	12.314	-33,3%	-40,6%
Minério de Manganês	219	570	252	-61,6%	-13,1%
Carvão	1.566	2.042	2.394	-23,3%	-34,6%
Níquel	44,2	47,0	50,3	-5,9%	-12,1%
Cobre	89,2	87,8	90,4	1,6%	-1,3%

<sup>1</sup>Incluindo compra de terceiros e *run-of-mine*.

[Para ler o relatório completo clique aqui](#)

Mais informações 



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

Clique aqui para ver nossos telefones.

